

POSIÇÃO BÍBLICA DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ SOBRE PROTEÇÃO DE MENORES

Definições: Abuso de menores, ou violência contra menores, pode incluir negligência ou abuso físico, sexual ou psicológico.

O abuso **sexual** contra menores é uma perversão e geralmente inclui uma ou mais das ações a seguir: relações sexuais com uma criança; sexo oral ou anal com uma criança; acariciar os órgãos genitais, seios ou nádegas de uma criança; voyeurismo de uma criança (observar às escondidas com objetivos imorais); expor de forma indecente o corpo diante de uma criança; ou fazer propostas sexuais a uma criança. Também pode incluir participar em *sexting* com um menor ou mostrar pornografia a um menor.

Neste documento, as referências aos pais se aplicam igualmente aos responsáveis legais ou a outras pessoas que detenham a responsabilidade parental em relação a um menor.

1. Os filhos são uma responsabilidade sagrada, “uma herança de Jeová”. — [Salmo 127:3](#).

2. A proteção de menores é um assunto de máxima preocupação e importância para todas as Testemunhas de Jeová. Isso está de acordo com a posição bíblica de longa data e amplamente divulgada pelas Testemunhas de Jeová, como se pode observar nas referências alistadas no final deste documento, todas publicadas no site [jw.org](#).

3. As Testemunhas de Jeová abominam o abuso de menores e consideram isso um crime. ([Romanos 12:9](#)) Elas reconhecem que compete às autoridades cuidar desses crimes. ([Romanos 13:1-4](#)) Os anciãos não protegem das autoridades ninguém que comete abuso de menores.

4. Em todos os casos, as vítimas e seus pais têm o direito de reportar às autoridades uma acusação de abuso de menores. Assim, as vítimas, os pais das vítimas ou qualquer outra pessoa que relatar uma acusação como essa aos anciãos são claramente informados por eles de que têm o direito de reportar o assunto às autoridades. Os anciãos não criticam ninguém que decide fazer isso. — [Gálatas 6:5](#).

5. Quando os anciãos tomam conhecimento de uma acusação de abuso de menores, eles imediatamente consultam a filial das Testemunhas de Jeová para garantir que sejam cumpridas as leis relacionadas a reportar abuso de menores. ([Romanos 13:1](#)) Mesmo que os anciãos não tenham o dever legal de reportar uma acusação às autoridades, a filial das Testemunhas de Jeová os instruirá a fazer isso se um menor ainda estiver em situação de risco ou se houver alguma outra razão válida. Os anciãos também se certificam de que os pais da vítima sejam informados da acusação de abuso de menores. Se o suposto agressor é um dos pais da vítima, os anciãos informarão o outro genitor.

6. Os pais são os principais responsáveis de dar proteção, segurança e instrução a seus filhos. Por isso, os pais na congregação são incentivados a ficar alertas para exercer sua responsabilidade em todos os momentos e a fazer o seguinte:

- Envolver-se de forma direta e ativa na vida de seus filhos.
- Obter informação para si e instruir seus filhos sobre como prevenir abuso de menores.

- Incentivar, promover e manter constante comunicação com seus filhos. — [Deuteronômio 6:6, 7](#); [Provérbios 22:3](#).

As Testemunhas de Jeová publicam inúmeras matérias baseadas na Bíblia para ajudar os pais a cumprir sua responsabilidade de proteger e instruir seus filhos. — Veja as referências no final deste documento.

7. As congregações das Testemunhas de Jeová não separam os filhos de seus pais para que recebam instrução ou participem de outras atividades à parte de seus pais. ([Efésios 6:4](#)) Por exemplo, nossas congregações não proveem nem patrocinam orfanatos, escolas dominicais, clubes de esportes, creches, grupos de jovens ou outras atividades que separam os filhos de seus pais.

8. Os anciãos se esforçam em tratar as vítimas de abuso de menores com compaixão, compreensão e bondade. ([Colossenses 3:12](#)) Como conselheiros espirituais, os anciãos se esforçam a ouvir as vítimas com atenção e empatia e a consolá-las. ([Provérbios 21:13](#); [Isaías 32:1, 2](#); [1 Tessalonicenses 5:14](#); [Tiago 1:19](#)) As vítimas e suas famílias talvez decidam consultar um profissional de saúde mental. Essa é uma decisão pessoal.

9. Os anciãos nunca exigem que as vítimas de abuso de menores apresentem sua acusação na presença do suposto agressor. Mas as vítimas que agora são adultas podem fazer isso, se desejarem. Além disso, as vítimas podem ser acompanhadas por alguém em quem confiam (homem ou mulher) com o objetivo de ter apoio moral ao apresentar sua acusação aos anciãos. Se a vítima preferir, a acusação pode ser feita em forma de uma declaração escrita.

10. O abuso de menores é um pecado sério. Se um suposto agressor é uma Testemunha de Jeová, os anciãos realizam uma investigação bíblica. Esse é um procedimento estritamente religioso, conduzido pelos anciãos e de acordo com as instruções da Bíblia. Este procedimento limita-se em avaliar se o suposto agressor continuará ou não a ser uma Testemunha de Jeová. Um agressor de menores não arrependido será expulso da congregação e não será mais considerado uma Testemunha de Jeová. ([1 Coríntios 5:13](#)) A ação dos anciãos quanto a uma acusação de abuso de menores não substitui a ação das autoridades em relação ao assunto. — [Romanos 13:1-4](#).

11. Se for determinado que uma pessoa culpada de abuso sexual contra menores está arrependida e que permanecerá na congregação, serão impostas restrições às atividades congregacionais dessa pessoa. Essa pessoa será especificamente advertida pelos anciãos a não ficar sozinha na companhia de crianças, a não criar amizades com crianças e a não fazer nenhuma demonstração de carinho em crianças. Além disso, os anciãos podem informar os pais com filhos menores na congregação sobre a necessidade de monitorar a interação de seus filhos com essa pessoa.

12. Uma pessoa que praticou abuso sexual de menores não se qualifica para receber nenhum privilégio na congregação ou para servir numa posição de responsabilidade na congregação por décadas, ou talvez pelo resto da vida. — [1 Timóteo 3:1-7, 10](#); [5:22](#); [Tito 1:7](#).

13. Este documento está disponível a todos na congregação que o solicitarem. Ele será revisado pelo menos a cada três anos.

Referências disponíveis no jw.org:

- *A Sentinela*, 1.º de maio de 1984, “Ajuda para as vítimas de incesto”
- *Despertai!*, 8 de outubro de 1991, “As vítimas inocentes de abuso de crianças” e “As feridas ocultas do abuso de crianças”
- *Despertai!*, 8 de outubro de 1993, “Seu filho corre risco!”, “Como podemos proteger os nossos filhos?” e “Prevenção no lar”
- *Despertai!*, outubro de 2007, “Um perigo que preocupa todos os pais”, “Como proteger seus filhos” e “Faça de seu lar um abrigo seguro”
- *Os Jovens Perguntam — Respostas Práticas*, volume 1, capítulo 32: “Como posso me proteger de predadores sexuais?”
- *O Que Outros Jovens Dizem: Assédio sexual* (vídeo)
- *Os Jovens Perguntam*, “O que eu preciso saber sobre abuso sexual? — Parte 1: Que cuidados tomar”
- *Os Jovens Perguntam*, “O que eu preciso saber sobre abuso sexual? — Parte 2: Como se recuperar”
- *Nós protegemos nossos filhos* (vídeo)
- “Como os pais podem ensinar os filhos sobre sexo?”
- *Torne-se Amigo de Jeová*, “Lição 17: Proteja seus filhos” (vídeo)
- *10 Perguntas Que os Jovens se Fazem e as Melhores Respostas*, Pergunta 8: “O que eu preciso saber sobre assédio e abuso sexual?”
- “As Testemunhas de Jeová orientam pais e filhos a se protegerem dos predadores sexuais”
- *Aprenda do Grande Instrutor*, capítulos 10 e 32
- *A Sentinela*, 1.º de outubro de 2008, “Como ser um bom pai”
- *A Sentinela*, 1.º de novembro de 2010, “Converse com seus filhos sobre sexo”
- *A Sentinela* de maio de 2019, “Amor e justiça na congregação cristã”, “Amor e justiça ao lidar com a maldade” e “Como consolar as vítimas de abuso sexual”